

# A TRAJETÓRIA DA MULHER NO EXÉRCITO BRASILEIRO

*Superadas as mais diversas discussões sobre a inserção do segmento feminino nas Forças Armadas relacionadas à possibilidade de suportar ou não as condições adversas dos treinamentos militares; à adequação dos alojamentos e do fardamento; às questões de gênero; às especialidades a ocupar e a outros aspectos contidos na Lei do Serviço Militar, a mulher conquistou, gradativamente, o seu espaço nas fileiras do Exército Brasileiro (EB), culminando com o seu recente ingresso na Linha de Ensino Militar Bélico.*



**O** impulso combativo da destemida **Maria Quitéria de Jesus Medeiros**, ao voluntariar-se para atuar na Guerra da Independência, em 1823, foi o marco inicial da trajetória feminina dentro das Forças Armadas.

Quase um século depois, defendendo os mesmos ideais de **Maria Quitéria**, brasileiras ombrearam com os homens em terras europeias para combater, dentre os aliados da Segunda Guerra Mundial, o Exército Alemão. Eram as nossas enfermeiras, jovens que incorporaram o Verde-Oliva e bravamente apoiaram a população local e os nossos Pracinhas.

Em 1992, outro marco na história da Instituição: a inserção de 52 mulheres no Quadro Complementar de Oficiais (QCO), com formação na antiga Escola de Administração do Exército (EsAEx), hoje Escola de Formação Complementar do Exército (EsFCEEx), localizada em Salvador (BA), onde foi graduada a primeira turma de oficiais composta pelos dois gêneros.

Quatro anos depois, o espaço para a atuação feminina foi ampliado com o Serviço Militar Feminino Voluntário para enfermeiras, médicas, farmacêuticas, dentistas e veterinárias (MFDV).

Já em 1997, o Instituto Militar de Engenharia (IME) e a Escola de Saúde do Exército (EsSEEx), ambas sediadas no Rio de Janeiro (RJ), receberam aquelas que seriam as primeiras oficiais de carreira engenheiras e médicas, respectivamente.

No ano seguinte, o EB criou o Estágio de Serviço Técnico, para profissionais de nível superior que não pertenciam à área de saúde. Mais uma vez, foi inserida a presença feminina para atender à Instituição como: advogadas, administradoras de empresa, contadoras, professoras, analistas de sistemas, engenheiras, arquitetas, jornalistas, dentre outras áreas das ciências humanas e exatas, que podem permanecer na Força até oito anos.

Em 2001, a Escola de Saúde do Exército promoveu a inscrição de mulheres em concurso público, para o preenchimento de vagas no Curso de Sargento de Saúde, que funcionaria em 2002.

Neste ano de 2017, seguindo a evolução dos mais variados cenários da doutrina militar, o Exército dá mais um passo significativo: estabeleceu a inclusão do sexo feminino na Linha do Ensino Militar Bélico. Dessa forma, as mulheres romperam marcha e ultrapassaram, pela primeira vez, o Portão das Armas da Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEEx), da Escola de Sargentos de Logística (EsSLog) e do Centro de Instrução de Aviação do Exército (CI Av Ex).

Para chegar a essa conquista, muitas mudanças foram processadas.



Monumento a Maria Quitéria – Salvador (BA).

## ATRIBUIÇÕES GERAIS

A Legislação mais recente, que trata dos requisitos para o ingresso nos cursos de formação de militares de carreira, constituiu-se em um importante documento, não apenas para o EB, mas, sobretudo, para a sociedade brasileira, pois define novos papéis das mulheres no desenvolvimento nacional. Foi necessário um criterioso e detalhado planejamento, orientado e conduzido pelo Estado-Maior do Exército (EME).

Ao Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEEx) – Órgão de Direção Setorial (ODS) – coube a importante missão de implementar o Projeto Inserção do Sexo Feminino na Linha de Ensino Militar Bélico do Exército Brasileiro (PISFLEMB-EB), que conta, também, com a contribuição da Secretaria de Economia e Finanças (SEF), do Comando de Operações Terrestres (COTER), do Departamento de Ciência e Tecnologia (DCT), do Departamento-Geral do Pessoal (DGP), do Departamento de Engenharia e Construção (DEC), do Comando Logístico (COLOG) e dos Comandos Militares de Área (C Mil A).



*Campo Grande (MS) – Formatura do Estágio de Serviço Técnico no 20º Regimento de Cavalaria Blindado.*

## ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS

DECEX: deve identificar e propor a nova estrutura de cargos necessária nos estabelecimentos de ensino; elaborar, aprovar e publicar os editais dos concursos; levantar, em coordenação com os demais ODS, o montante de recursos necessário para a execução do projeto; preparar os corpos docentes das Escolas para gerir a diversidade de gêneros; e manter os padrões mínimos de desempenho, inclusive de aptidão física.

DGP: está à frente dos estudos sobre o apoio social adicional aos cadetes ou alunos casados e arrimos de família, prevendo os impactos no Fundo de Saúde do Exército (FUSEX).

DEC: tem como principal missão planejar e executar, junto ao DECEX, a adaptação das instalações da Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEX), da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), da EsSLog, do CI Av Ex e das Organizações Militares de Corpo de Tropa (OMCT) que receberão o contingente feminino durante parte da sua formação (o 4º Grupo de Campanha de Artilharia Leve, o

10º Batalhão de Infantaria Leve e o 1º Grupo de Artilharia Antiaérea).

COLOG: vem adotando as providências para prover os itens específicos de fardamento para o sexo feminino.

COTER e DCT: coordenam, junto ao DECEX, as atividades em suas áreas de competência.

Comandos Militares de Área: compõem o projeto de modo a cooperar para que todos os objetivos propostos sejam atingidos em suas organizações militares.

Dada a complexidade do projeto, e atendendo ao princípio da racionalização dos recursos, há um grande esforço para que sua implementação atinja os melhores resultados ao menor custo.

Simultaneamente, uma série de ações está sendo realizada pelo PISFLEMB-EB, tais como:

- esclarecimento ao público interno, divulgando a inserção do sexo feminino na linha bélica, visando a um novo ambiente organizacional;
- judicioso planejamento para o emprego dos recursos orçamentários necessários às obras de adaptação nos estabelecimentos de ensino e OMCT;

- execução de tarefas diversas em concorrência com outros projetos igualmente importantes para a Força Terrestre;

- seleção e classificação de instrutoras e monitoras nos estabelecimentos de ensino, a fim de atender às necessidades do corpo docente, em especial no trato com as alunas e as cadetes;

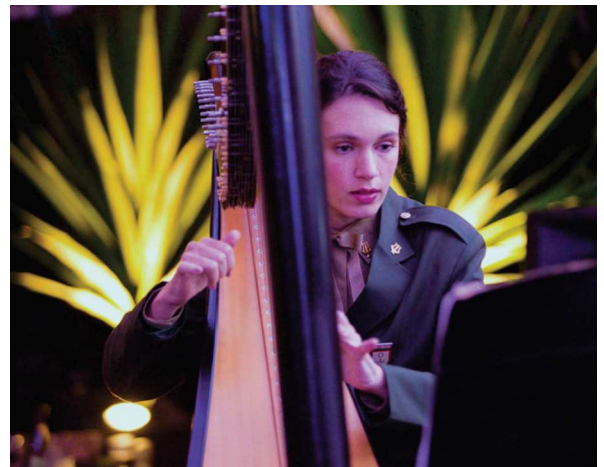
- exame de aptidão física inicial, programas de treinamento e novas provas físicas, observando as peculiaridades e a proporcionalidade entre homens e mulheres;

- adequação das normas escolares, buscando estabelecer tratamento igualitário para os dois gêneros; e

- pleno comprometimento dos envolvidos no projeto, que continuam em suas tarefas diárias e missões específicas de modo paralelo.



*Nova Santa Rita (RS) – Estágio de Serviço Temporário no 3º Batalhão de Suprimento.*



*Niterói (RJ) – Apresentação da Banda Sinfônica do Exército.*



## CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS

A EsPCEEx, escola de nível superior, é responsável por preparar o aluno para a carreira das Armas Combatentes (Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Comunicações e Engenharia), do Quadro de Material Bélico e do Serviço de Intendência. Dentre essas, as mulheres poderão optar pelo Serviço de Intendência e pelo Quadro de Material Bélico. Tal escolha será realizada no segundo ano da AMAN, de acordo com a classificação na turma (as melhores classificadas têm prioridade na escolha).

Os alunos da EsPCEEx iniciam o período de formação no posto hierárquico equivalente ao de 3º sargento, com precedência. Ao bacharelarem-se em Ciências Militares, em 2021, sairão como Aspirantes a Oficial. Poderão, no prosseguimento da carreira, atingir o posto de General de Exército.

O plano de carreira do militar das Forças Armadas é baseado em promoções por tempo de serviço ou mérito. Sendo assim, em 30 anos, as

alunas serão as primeiras oficiais combatentes no posto de coronel.

No Concurso de Admissão/2016, para a matrícula nos cursos de formação de oficiais em 2017, verificou-se a grande procura por parte do segmento feminino.

Os jovens aprovados participaram do maior e mais concorrido concurso da história da EsPCEEx. Houve um aumento de 68% nas inscrições em comparação com o concurso de 2015.

A Aluna **Tatiana Regina de Oliveira**, incentivada pelo irmão, Cadete do 3º ano da AMAN, e espelhada no pai, 1º Tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais do Exército, sempre quis ser militar:

*“Antes de entrar aqui, eu estava cursando o segundo ano da Faculdade de Administração e pretendia prestar concurso para o Quadro Complementar de Oficiais; mas quando abriram as vagas na Linha de Ensino Militar Bélico, não tive dúvidas de que era isso que eu queria”.*

VAGAS		INSCRITOS		RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA	
MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO
400	40	22.055	7.706	55,14	192,65



Foto: 1º Ten. Edvaldo



## CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS

No corrente ano, foram disponibilizadas 200 vagas nas seguintes Escolas de Formação de Sargentos: EsSLog – responsável pela formação dos sargentos nas áreas de Intendência, Topografia, Material Bélico, Manutenção de Comunicações da linha bélica, Música e Saúde da linha não bélica –, e CIAVEX – responsável pela formação dos sargentos na área de Manutenção de Aeronaves da linha bélica.

Assim como aconteceu no Concurso de Admissão/2016 para oficiais, para matrícula em 2017, constatou-se também grande procura por parte das mulheres para Sargento das Armas:



Foto: STen Edmilson

VAGAS		INSCRITOS		RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA	
MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO
1000	70	70.945	12.502	70,94	178,60



Foto: STen Edmilson

## APRECIÇÕES FINAIS

O ingresso da mulher na linha bélica traduz-se na inovadora participação na atividade-fim do nosso Exército: o combate. Ainda que atuando, inicialmente, na logística, o perfil esperado da profissional combatente, ao longo da carreira, é diferenciado. Tanto a oficial como a sargento combatente do EB trarão contato, já nos primeiros postos e graduações da carreira, com as manobras em campanha e conviverão permanentemente com os riscos inerentes à profissão militar, sem distinção de gênero.

A mobilidade geográfica, a disponibilidade permanente e a preocupação com o vigor físico, em parâmetros muito semelhantes aos dos candidatos do sexo masculino, também serão uma constante.

Como se vê, o caminho para uma crescente atuação das mulheres no EB continua. De Maria Quitéria, a precursora, aos dias atuais, muito esforço vem sendo despendido para contar com a presença de ambos os sexos nas diferentes tarefas cotidianas, agora, em especial, como combatentes.

Mulheres, estejam prontas para mais essa oportunidade!

Desde já, sejam muito bem-vindas à Linha Bélica do Exército Brasileiro!



## SEGURANÇA DOS RECURSOS HUMANOS

### Dicas de segurança feminina

O Alerta Verde-Olive, atento à inserção do segmento feminino no Exército Brasileiro, sugere e orienta acerca de medidas de segurança específicas para a proteção da mulher, principalmente em variadas ocasiões em que se encontre sozinha.

A dica prioritária é estar em alerta constante, evitando possíveis distrações, pois os criminosos utilizam o fator surpresa para praticar os seus delitos.

Considerando os ambientes mais comuns, onde as mulheres possam estar presentes, destacamos algumas medidas de segurança preventivas e protetivas que podem mitigar os perigos do cotidiano.



**Ao** entrar e sair de sua residência, observe cuidadosamente e redobre a atenção em relação ao seu entorno, para a presença de indivíduos suspeitos e/ou veículos estranhos parados nas proximidades. Especial atenção deve ser dispensada aos acessos de entrada e saída de garagens.

**Instale** o mecanismo de segurança "Olho Mágico" nas portas de acesso à sua residência, de maneira a possibilitar a identificação de visitantes, antes de permitir a sua entrada.

**Apenas** permita a entrada em sua residência de profissionais cujos serviços foram solicitados por você, identificando-os.

**Não** esconda a chave de sua residência em vasos de plantas, embaixo de tapetes ou em locais falsamente seguros.



**Fique** sempre alerta ao andar na rua. Evite o deslocamento isolado.

**Mantenha** sempre a bolsa junto ao corpo, segurando e apoiando as alças sobre o ombro, com o cotovelo pressionando a bolsa contra o corpo.

**Se** um delinquente lhe abordar, mantenha a calma, não reaja e entregue o que lhe for pedido. Evite expor ou utilizar pertences de valor, como *notebooks*, celulares, joias, relógios ou altas quantias de dinheiro.

**Ande** somente com os documentos pessoais e cartões de crédito estritamente necessários.



**Ao** dirigir, não deixe objetos de valor à vista, principalmente sua bolsa. Use o porta-luvas, a parte inferior das poltronas, o porta-malas ou coloque sob as pernas. Se possível, evite parar o carro no semáforo vermelho. Ao observar o semáforo fechado à distância, busque diminuir a velocidade do carro até que o semáforo volte a ficar verde.

**Ao** parar no semáforo, mantenha os vidros sempre fechados e evite falar com vendedores ambulantes e pedintes. Observe atentamente nos retrovisores do veículo, o que acontece nas laterais e atrás do veículo, visando prevenir abordagens indevidas.